



# Ebook AgroNordeste Avicultura



*A força do empreendedor brasileiro.*

# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>03</b>
<b>1. O Programa AgroNordeste</b>	<b>04</b>
<b>2. O AgroNordeste e o desenvolvimento da avicultura de corte e postura no Semiárido de Alagoas</b>	<b>06</b>
<b>3. Histórias de sucesso de avicultores do Semiárido</b>	<b>10</b>
Fazenda Ana Maria Santos Lisboa	<b>11</b>
Fazenda José Cosmo Machado da Silva	<b>12</b>
Fazenda Vandilma Santos Costa	<b>13</b>
Fazenda José Taliano Filho	<b>14</b>



# Apresentação



O conteúdo a seguir tem como objetivo apresentar os avanços no segmento da **avicultura de corte e postura** observados após as consultorias técnicas realizadas pelo Sebrae Alagoas, por meio do Projeto AgroNordeste, em empresas rurais localizadas no Semiárido de Alagoas.

Os resultados apontam para o aumento da produtividade e da rentabilidade dessa atividade após a implementação do processo de boas práticas nos aviários atendidos. Outro aspecto a ser ressaltado é a preservação ambiental como forma de contribuir com o bem-estar animal, conforme os relatórios das consultorias e o depoimento de clientes atendidos.

A utilização das novas tecnologias, como o aplicativo de mensagens WhatsApp, e as redes sociais, a exemplo do Instagram, também contribuiu para o avanço de cooperativas e de produtores, no que se refere à comunicação dessas empresas com clientes e fornecedores.

Por fim, o aumento na produção de ovos e de carne de frango no Sertão de Alagoas durante e após as consultorias mostram que o setor tem forte potencial de crescimento e, sob apoio e acompanhamento técnico adequados, pode contribuir para a geração de renda, e para o desenvolvimento econômico e social de Alagoas.

# 1. O programa AgroNordeste

O Programa AgroNordeste foi criado em 2019 pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para dar suporte aos produtores rurais do Semiárido e do Sertão Nordestino, além de cidades do norte de Minas Gerais.

A área de abrangência foi definida pelo Mapa, a partir de dados da Embrapa, que identificou 12 territórios prioritários onde existem 1,4 milhão de propriedades rurais, onde a baixa incidência de chuva representa o principal desafio para os produtores.

Entre os anos de 2019 e 2022, o programa atuou para ampliar o acesso desse público às ferramentas tecnológicas e

capacitações visando uma melhor performance da propriedade rural, melhorando a qualidade de vida, aumentando a renda e promovendo o desenvolvimento social dessas regiões.

Em Alagoas, o Programa AgroNordeste foi gerido, financiado e executado pelo Sebrae Alagoas, atendendo 1.053 produtores de 32 municípios localizados na região do Semiárido do Estado, abrangendo os seguintes segmentos:

- Avicultura de corte e postura;
- Apicultura;
- Caprinocultura de leite;
- Horticultura; e
- Fruticultura.



Nesses três anos, a instituição promoveu mais de 6.000 horas de consultorias, além de 50 ações de capacitação, visando atender a necessidade de cada produtor atendido. Trabalho que contou com o apoio das seguintes instituições:

- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar);
- Instituto Terraviva;
- Banco do Nordeste;
- Universidade Federal de Alagoas (Ufal);
- Instituto Federal de Alagoas (Ifal);
- Universidade Estadual de Alagoas (Uneal);
- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa); e
- Gestores municipais de cidades incluídas no programa.

2.

# O AgroNordeste e o desenvolvimento da avicultura de corte e postura no Semiárido de Alagoas

Em Alagoas, 182 avicultores foram beneficiados pelas consultorias do Sebrae, nas cidades de Santana do Ipanema, São José da Tapera, Senador Rui Palmeira, Igaci, Girau do Ponciano, Craíbas e Palmeira dos Índios, todas localizadas no Semiárido do Estado. Nessas localidades, o projeto teve o apoio de prefeituras, associações, cooperativas, sindicatos de produtores rurais, que tinham a função de mobilizar os avicultores e fazer a ponte com os consultores da instituição.



No início do programa, em aproximadamente 50% das propriedades, a criação se dava de maneira rústica, com pouca ou nenhuma tecnologia. Não havia preocupação com resultados econômicos, financeiros, zootécnicos e gestão.

Por isso, o foco do Sebrae foi aprimorar a gestão dos empreendimentos rurais, seus controles financeiros e zootécnicos, além de promover a melhoria dos processos, visando o aumento da produtividade e, conseqüentemente, da lucratividade dos negócios.

Após o levantamento de informações das propriedades e da identificação dos problemas que impedem o desenvolvimento da atividade, os consultores constroem um plano de ação que é apresentado aos produtores. Com o acompanhamento do Sebrae, os produtores implantaram melhorias no manejo e começaram a enxergar a sua pequena criação de galinhas,

antes apenas para consumo da família, como uma atividade importante de geração de renda, passando a gerenciar de forma eficiente todos os índices que envolvem a criação, entendendo a importância de encarar sua atividade como um negócio.

Sempre com objetivo de garantir a eficiência produtiva dos aviários e o desenvolvimento sustentável da propriedade rural, o Sebrae trabalhou para repassar aos criadores os conceitos básicos de gerenciamento e gestão do processo de produção de ovos e de carne advindos da criação de galinha caipira.

Com ações estratégicas e procedimentos específicos definidos conforme a realidade de cada avicultor, a consultoria promoveu mudanças que levaram a resultados positivos, como o aumento da produção de ovos, a redução de perdas de pintinhos e o aumento do peso do frango de corte.

## PRINCIPAIS PRÁTICAS REPASSADAS AOS PRODUTORES E INCLUÍDAS NA ROTINA DOS AVIÁRIOS:

- 🐔 Fazer controle total da produção, sempre em busca da taxa mínima de 70% de postura;
- 🐔 Anotar diariamente os custos, receitas e recursos investidos na atividade;
- 🐔 Identificar os pontos que oneram os custos e que sejam passíveis de redução, como transporte, por exemplo;
- 🐔 Processar os índices/indicadores econômicos e zootécnicos da criação, mensalmente;
- 🐔 Elaborar o balanço econômico/financeiro anual para avaliar a lucratividade dos recursos investidos;
- 🐔 Aumentar da área de piquete de pastagem das aves;
- 🐔 Manter a limpeza das instalações e cama em boas condições, sem umidade e odores, para melhorar o bem-estar animal;
- 🐔 Controlar o fornecimento de ração balanceada em relação ao quantitativo, como também à qualidade, ao armazenamento e aos horários de fornecimento;
- 🐔 Fazer, no mínimo, três coletas de ovos por dia para evitar quebras e incentivo ao choco das aves;
- 🐔 Manter comedouros e bebedouros sempre limpos e em quantidade suficiente para os animais com o objetivo de evitar competição pelo alimento;
- 🐔 Manter atenção à qualidade da água e a sua temperatura, alojando o recipiente em local sombreado; e
- 🐔 Fornecer alimentação alternativa, que são as pastagens verdes, para melhorar a qualidade do ovo.



O Sebrae também implementou o planejamento financeiro em todas as empresas rurais atendidas pelo Programa AgroNordeste, com o objetivo de determinar as projeções de receitas, despesas e fluxo de caixa mensal. Esse procedimento se mostra crucial para garantir o sucesso do negócio, a redução de despesas e a rentabilidade do aviário.

A produtora Ana Maria dos Santos Lisboa, do Sítio Batatas, na zona rural de São José da Tapera foi uma das pessoas beneficiadas por esse trabalho. Ela possui criação de frango de corte e galinhas poedeiras. Em 2017, quando começou a consultoria, o aviário possuía 268 aves de postura em início de produção e aguardava a chegada de um lote de 350 animais para corte.

Por meio da consultoria, foi possível projetar que, de junho de 2020 a maio de 2021, com os manejos corretos, o acompanhamento e a aplicação das técnicas aprendidas, Ana Maria dos Santos Lisboa poderia alcançar uma receita de R\$ 42.495 com a venda de ovos e carne de frango caipira, uma média de R\$ 3.500 por mês com os dois produtos derivados de sua criação. A tabela ao lado mostra a projeção feita pela consultoria:

**Tabela 1:** Projeção de receita da propriedade no período de junho de 2020 a maio de 2021 com a produção de ovos e frango de corte.

Mês	Corte (R\$) (A)	Postura (R\$) (B)	Total (R\$) (A+B)
Junho	877,00	2.666,00	3.543,00
Julho	874,00	2.660,00	3.534,00
Agosto	875,00	2.656,00	3.531,00
Setembro	878,00	2.650,00	3.528,00
Outubro	875,00	2.660,00	3.535,00
Novembro	876,00	2.665,00	3.541,00
Dezembro	880,00	2.662,00	3.542,00
Janeiro	886,00	2.660,00	3.546,00
Fevereiro	885,00	2.665,00	3.550,00
Março	878,00	2.670,00	3.548,00
Abril	879,00	2.670,00	3.549,00
Maio	880,00	2.668,00	3.548,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.543,00</b>	<b>31.952,00</b>	<b>42.495,00</b>

A partir da consultoria foi possível aumentar a produção de ovos e a produtora Ana Maria resolveu diversificar a produção utilizando o excedente na confecção de bolos, doces e salgados, incrementando ainda mais a renda de sua propriedade.



**3. Histórias de sucesso  
de avicultores do  
Semiárido**

# Fazenda Ana Maria Santos Lisboa

Moradora do Sítio Batatas, na zona rural de São José da Tapera, no Semiárido de Alagoas, a agricultora Ana Maria Santos Lisboa planta milho, feijão, cria porcos e também cuida de algumas cabeças de gado. Mas a principal renda dela e da família vem da criação de galinha caipira de corte e postura.

A avicultura já faz parte de suas atividades desde 2014. Mas só depois que recebeu em sua propriedade rural a visita do Sebrae Alagoas, por meio do Programa AgroNordeste, Ana Maria entendeu que, além de garantir o almoço da família, poderia empreender e ganhar dinheiro com a criação de galinhas.

Foi por meio das boas práticas na avicultura implantadas pela consultoria do Sebrae em seu pequeno aviário que ela começou a ver os resultados.

*“Melhorou muito. Antes a gente não sabia como cuidar da produção. Morriam muitos pintinhos, a perda era muito alta. Aí*

*aprendemos a cuidar, dar remédio e a ração da maneira correta”,* conta Ana Maria.

Ela relata que desconhecia coisas simples na criação das galinhas, a exemplo da troca da água. “Como aqui nessa região é muito quente, a água tem que ser trocada para ficar sempre fresca. Eu não fazia isso e as galinhas adoeciam”, diz Ana Maria.

Outro aprendizado da agricultora foi o planejamento financeiro, que não era feito. Entendeu a importância de anotar todos os gastos com ração, energia, água e outros insumos para ter noção exata de quanto investiu e quanto apurou com a venda de ovos e carne de galinha caipira. Com isso, passou a ter controle dos custos e das despesas com o aviário e, principalmente, de quanto a sua produção poderia render. Por exemplo, de junho de 2020 a maio de 2021, o faturamento com avicultura somou R\$ 42.495,00, que correspondem a uma média de R\$ 3.541,25 por mês.

# Fazenda José Cosmo Machado da Silva

José Cosmo Machado da Silva vive da agricultura desde que se entende por gente, como ele mesmo diz. Filho, neto e bisneto de agricultores, ele nasceu e foi criado no Sítio Serra da Lagoa, na zona rural de Santa do Ipanema, Sertão de Alagoas, a 169 quilômetros de Maceió. Lá, ele cultiva milho e feijão, além de frutas como mamão e limão.

A criação de galinhas de capoeira para o consumo da família é algo comum nas zonas rurais de todas as regiões. Mas a avicultura profissional, com o implemento das técnicas corretas e das boas práticas no segmento, mostrou a José Cosmo o caminho do empreendedorismo e a garantia de uma renda com a qual ele não contava.

*“Agora, com o acompanhamento dos técnicos do Sebrae, é outra coisa. Aprendemos a forma adequada de criar a galinha caipira. Foi uma mudança grande. Uma coisa é você criar sem conhecimento, outra coisa totalmente diferente é você ter o acompanhamento técnico”, diz Cosmo.*

Ele começou com a avicultura de corte e criava as galinhas em uma casa de taipa. Agora tem seu aviário construído dentro das especificações técnicas. Aprimorou as técnicas de manejo do seu plantel, implantou um sistema de gestão e acompanhamento de indicadores e viu a sua produção crescer. Para controlar os indicadores econômicos, ele passou a anotar todos os gastos com insumos, a exemplo de mão de obra, manutenção do aviário, ração diária e caixas de ovos. No que se refere aos indicadores zootécnicos, a consultoria do Sebrae proporcionou ao produtor o conhecimento para cuidar da sanidade do rebanho, aplicar as vacinas necessárias e assim reduzir as perdas.

Se antes ele acumulava prejuízo mensal, após dominar o manejo do aviário, o produtor visualizou que poderia obter um fluxo de caixa mensal de R\$ 1.320. Após a consultoria técnica do AgroNordeste, o aviário de José Cosmo pulou de 60 dúzias de ovos por mês para 450 dúzias no mesmo período – um aumento real de 650%.

# Fazenda Vandilma Santos Costa

Durante o período em que recebeu a consultoria do Sebrae, a produtora Vandilma Santos Costa experimentou a sensação de ter uma renda equivalente, em média, a um salário mínimo por mês com a venda de carne de galinha caipira. Moradora do Sítio Bananeira, na Zona Rural de São José da Tapera, ela jamais havia alcançado ganhos semelhantes com a plantação de milho e feijão e outros produtos.

Ela já criava galinhas de corte e postura de maneira rústica, mas passou a implementar as boas práticas em avicultura após a chegada do Sebrae. *“Melhorou muito mesmo. A gente aprendeu a fazer o manejo, a tratar e dar o medicamento correto e a ração específica”*, conta Vandilma.

Antes das consultorias, a propriedade rural de Vandilma produzia entre 50 e 60 dúzias de ovos por mês. Sob orientação

do Sebrae, ela passou a entender todo o processo da atividade da avicultura caipira de corte e postura, desde as instalações adequadas e manejo correto, à elaboração do planejamento financeiro. Com os aprendizados sobre a alimentação correta e o tratamento de doenças do plantel de aves, Dona Vandilma conseguiu reduzir em mais de 50% as perdas, e viu a produção subir para 240 dúzias de ovos por mês – cerca de 300% de aumento.

Vandilma também ressalta a produtividade alcançada depois que trocou as galinhas de capoeira pela galinha caipira. *“Com a ração adequada, a galinha caipira chega ao ponto de abate mais rápido. Com 90 dias ela já atinge 3 quilos”*, diz Vandilma, ao comparar os seis meses que tinha que aguardar para abater as galinhas de capoeira.

# Fazenda José Taliano Filho

Morador do Sítio Antas, na zona rural de São José da Tapera, o agricultor José Taliano Filho passou a contar com mais uma renda mensal depois que recebeu em sua propriedade a consultoria de boas práticas na avicultura do AgroNordeste, por meio dos consultores do Sebrae Alagoas.

Assim como os demais produtores da região, Taliano tira da terra o seu sustento com a cultura do feijão, milho, coco verde e macaxeira. Em 2022, decidiu criar galinha de corte e postura, mas só passou a ter lucro depois que entendeu as técnicas de manejo.

*“Era um trabalho que eu não via resultado, era muita despesa e no final, eu ficava no prejuízo”, conta Taliano.*

O seu aviário deu um salto de produtividade. *“Nós fomos*

*entendendo o manejo, vendo o que estávamos fazendo errado, aprendendo e aplicando as orientações nutricionais, sabendo como tratar as doenças que matavam muitas galinhas e pintinhos”, diz o agricultor.*

Depois da consultoria do Sebrae e dos resultados obtidos, a avicultura passou a ser uma das principais atividades que compõem a renda da propriedade rural de Taliano. Segundo ele, antes de aplicar as boas práticas em avicultura, ele conseguia um aproveitamento de 50% de suas galinhas de postura. Ou seja, de cada dez galinhas, apenas cinco punham ovos.

*“Agora eu consigo chegar a 95% e minha produção de ovos aumentou muito”, comemora o agricultor.*



*A força do empreendedor brasileiro.*

**@SebraeAlagoas**

